

**UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO URBANA DA CIDADE DE CÉU AZUL (PARANÁ) -
RESULTADOS PRELIMINARES.**

CRUZ-SILVA, Claudia Tatiana Araujo¹; MACHADO, Elaine². 1 Docente do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Paranaense (UNIPAR) – Campus Cascavel; 2 Graduada em Ciências Biológicas.

O uso de plantas medicinais constitui uma prática que vem sendo desenvolvida desde as civilizações mais antigas, passando através das gerações até os dias atuais. Tendo em vista a sua importância, este trabalho teve por objetivo realizar uma investigação sobre as plantas utilizadas como medicinais pela população urbana da cidade de Céu Azul - Paraná. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionário semi-estruturado, de forma direta e aleatória com 50 entrevistados. Os dados obtidos indicam que 94% dos entrevistados utilizam plantas medicinais; prevalecendo o uso destas por representantes do sexo feminino (82%); com idade entre 45-55 anos (30%); nível de escolaridade Ensino Médio (56%); ocupação de donas de casa ou serviços gerais (16%) e renda familiar de 2 a 3 salários mínimos (44%). A principal forma de obtenção das plantas foi por cultivo pessoal (62%), sendo orientados por familiares ou amigos (40,5%) e a maioria preparadas na forma de chá, utilizando-se principalmente as folhas. As espécies mais citadas foram: malva (47%), boldo (23,5%), losna (23,5%), capim-limão (21,5%), hortelã (17,5%) e macela (15,5%). As plantas medicinais são usadas principalmente para problemas gástricos (81,5%), como calmante (40%) e sintomas gripais (25,5%). Os resultados demonstram que é significativa a utilização de plantas medicinais pela população de Céu Azul, embora a diversidade do uso das mesmas pudesse ser maior, em função da variedade de espécies que apresentam uso medicinal registradas na literatura. Quando se compara as indicações terapêuticas e formas de uso para cada planta, verifica-se que a maioria das pessoas utilizam corretamente as mesmas, entretanto, existe uma parcela da população utilizando-as de forma errônea, por ignorar que o modo de preparo e a parte do vegetal utilizada é de fundamental importância para se obter os resultados esperados.